

GRANDE CAMPANHA PRO' NOVOS ASSINANTES DO "JORNAL DO DIA"

Um mais um são dois

Como dez mil e seis são vinte, assim com mais cem duzentos, dez mil mais dez mil serão vinte mil e assim por diante. Hoje cada assinante do JORNAL DO DIA, cooperando decididamente com a nossa Administração, indica um novo assinante. Amanhã o número de assinantes será o dobro do atual e dessa maneira teremos alcançado uma posição invejável no seio da imprensa gaúcha.

Bem compreendemos que não é tarefa das mais fáceis conseguir novas assinaturas, porém, cada leitor do JORNAL DO DIA deveria fazer um pequeno esforço pelo progresso deste matutino, indicando uma pessoa de suas relações para assinante.

ANUNCIOS ACESSÍVEL A TODOS E OUTRAS VANTAGENS

Entre as várias vantagens da Capital gaúcha, aquela cujo preço das assinaturas é o mais acessível a todas as bolsas é, sem dúvida alguma, o JORNAL DO DIA.

Agora este paróquio, o JORNAL DO DIA concede outras vantagens aos seus assinantes, relativamente ao pagamento. Assim, em quasi todas as Paróquias da Capital são adotados sistemas de pagamento, os mais variados, que permitem a aquisição de uma assinatura por parte de qualquer pessoa, mesmo das menores faixas de renda.

Aos Ferreiros e Circulantes também são concedidas reais vantagens para que possam tomar assinatura do JORNAL DO DIA. Aos primeiros oferecemos oportunidade para se inscreverem por intermédio da Associação dos Ferreiros Sul-Riograndenses, enquanto os últimos poderão fazer sua inscrição nos diversos núcleos da Capital. A ambos facilitamos a aquisição, efetuando a cobrança em quatro mensalidades.

O melhor propagandista do "JORNAL DO DIA" é o leitor que entusiasma um amigo para uma assinatura! — (Prof. José Honcel)

SEM COOPERAÇÃO NADA ALCANÇAREMOS

Conforme temos anunciado nestas colunas, o objetivo de nossa campanha no mês em curso é duplicar o número de assinantes agora existente. Porém, só poderemos atingi-lo se contarmos com a cooperação de todos, principalmente de nossos assinantes, aos quais está reservado, todo o sucesso da presente campanha. Portanto, vamos contar com o JORNAL DO DIA, tornandoo cada vez mais conhecido.

Alguém conheceu seu amigo não possui assinatura e este deverá ser o assinante indicado pelo amigo leitor que já distingue o JORNAL DO DIA como sendo o de sua preferência e o mais agradável de ler, assim como um jornal completo.

AVISO AOS AGENTES DO JORNAL DO DIA

Sendo cada vez maior e acumulo de serviço em nossos critérios, rogamos aos nossos Agentes que façam seus pedidos de assinatura sempre acompanhados dos respectivos talões, nunca por carta ou telegrama para evitar que deixem de atender os pedidos feitos dessa maneira.

Mais um assinante para o "Jornal do Dia"

Apresento o Sr. : _____

Residente à Rua: _____ Nº: _____

Localidade: _____

Indicado por: _____

Endereço: _____

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 8-1-1949 — N.º 589

FÉ E TRABALHO

O ministro do Exterior da Espanha, dr. Martín Artago, é uma figura de alta projeção nos meios católicos do seu país.

Na visita que acaba de fazer à Argentina, segundo vemos em "La Prensa", teve ocasião de manifestar as suas esperanças nos destinos pacíficos da Humanidade. A sua pátria — afirmou ele — anela pelo estabelecimento de um clima de fé e trabalho, para felicidade deste pobre mundo desunido e desafiado.

Exaltou o alcance dos convênios assinados com o governo de Buenos Aires, acentuando que a sua terra mantém abertas as portas à visita dos que desejam conhecer o desenvolvimento crescente das iniciativas tomadas no domínio social.

O chanceler interino da República do Prata, sr. Sosa Molina, igualmente exaltou, em palavras calorosas, as convenções firmadas entre os dois povos castelhanos. Assinalou as dificuldades tremendas oriundas da última guerra, num pesado ambiente de tristeza e apreensão, desde que se mostra vazio da virtude cristã por excelência — a Esperança. Expressou o pensamento de que o êxito não assegura direitos, defendendo o princípio da igualdade de todas as nações soberanas. Acentuou, então, que as armas podem impor situações passageiras, mas a vitória final é sempre a do espírito do homem.

Uma política de aproximação entre os Estados realiza o que é mister obter para Triunfo da Civilização — a suprema hierarquia da alma humana.

Essas idéias de toda relevância, numa época de tão descarnado materialismo, revelam o entendimento exato das necessidades do nosso tempo.

Enquanto a Europa Oriental ameaça com a sua tirania atelística a paz em todos os hemisférios, vemos exaltados em termos de vigorosa confiança os rumos da Justiça e da Liberdade, como base da união internacional.

Será debalde que se procurará, com efeito, fóra do Evangelho, um ponto de apoio para a fraternidade social. A única fórmula jurídica de se alcançar o alvo em mira, isto é, as boas relações entre as potências livres do Universo, é o respeito à lei de Deus, sem o qual fracassam, irremediavelmente, os recursos para se assegurar o equilíbrio entre o Direito e a Força.

E esta a verdade que desafia os exércitos de todos os tiranos, desde Atila a Stalin!

"SOU MARIA, MEDIANEIRA DE TODAS AS GRAÇAS"

NAS FILIPINAS, UMA NOVIÇA CARMELITA DIZ TER VISTO A SS. VIRGEM — CHOVEM PETALAS QUE A MULTIDÃO RECOLHE DE MÃOS ABERTAS — OS TEOLOGOS ESTUDAM O FATO MARAVILHOSO OCORRIDO NO CONVENTO CARMELITA DE LIPA

Manilha, 19 de dezembro (N. C.) — O bispo de Lipa, D. Alfredo Verron, disse que se reserva de fazer qualquer comentário ao caso de uma postulante que diz haver visto a aparição da Virgem SS. em um convento carmelita de sua diocese, na Província de Batangas, não conhecer a decisão dos teólogos.

Washington, 19 de dezembro (N. C.) — "Acabo de falar com a SS. Virgem" me disse uma noviça quando visitei o Convento Carmelita de Lipa, na Província de Batangas, Ilhas Filipinas da Ordem das Carmelitas Descalças, R. P. Patrick Shanley O.C.D., ao escrever na revista EL MONTE CARMELO, desta cidade.

O artigo descreve a série de visões que diz haver tido a postulante, de nome Territa, durante o mês de setembro passado, e as chuvas de pétalas de rosas que as acompanharam, rosas que "não existem nas Filipinas".

"As narrações me deixaram uma sensação estranha", confessa o P. Patrick, cujo artigo começa dizendo:

"No domingo, 12 de setembro, dia do SS. Nome de Maria, pelas 5 horas da tarde, passeava uma noviça pelo jardim, quando percebeu que, apesar de não soprar nenhuma brisa, uma árvore se movia. Ao aproximar-se ouviu uma voz gentil de mulher dizer-lhe: 'Não temas, minha filha, deixa a terra. O que eu te digo, deve cumprir-se. Durante 15 dias consecutivos vem ver-me neste lugar. Toma um pouco de erva e come-a.' A religiosa não viu, só ouviu a voz.

"No dia seguinte às 5 h., a jovem voltou e, ajoelhando-se, começou a rezar a Ave Maria; ao murmurar 'choia de graça', notou que a árvore se movia de novo. Eis que viu uma Senhora formosíssima com as

mãos cruzadas no peito, ligeiramente inclinada para diante, um rosário de ouro na mão direita. Suas vestes eram de brancura imaculada, simples, ajustadas ao corpo por um cinto; seus pés descalços descansavam em nuvensinhas que se levantavam a dois pés do solo. Sua face, de beleza indescritível, era radiante".

No outro dia, a visão pediu que se benesse aquela pedra, go do jardim, e quando D. Alfredo Olivares, bispo auxiliar de Lipa, chegou ao lugar, a postulante transmitiu a seguinte mensagem da aparição a todas as religiosas: "Vinde visitar-me com frequência. Fazei deste um lugar sagrado. Recolhei as pétalas, minhas filhas, que vos abençoam".

A Dama sumiu-se, aparecendo em seu lugar, espalhadas pelo solo, um punhado de pétalas.

No domingo, 26, último dia das aparições, a Senhora repetiu seu conselho à moça: "Minha filha, deves amar e obedecer à tua Superiora; diz a tuas irmãs que devem amar-se umas às outras, como verdadeiras irmãs, e diz-lhes também que pratiquem a humildade e a simplicidade, as virtudes que mais amo; que amem e obedeçam a seus superiores e que não se esqueçam das coisas que lhes peço. Não vos peço grandes coisas, como pedais, porque sois muito pequenas. Não vos esqueçais de consagrar-vos a mim a 7 de outubro. Mas sede boas. Sou Maria, medianeira de todas as graças. De manhã a tarde abençoarei sempre a comunidade. E, abençoando a noviça, desapareceu. A 30 de setembro caíram nas celas do convento punhados de pétalas de rosa; a 3 de outubro caiu chuva nas escadas e outras partes do claustro foram sucessivamente cobertas pela maravilhosa aspersão de flores. A 11 de novembro caíram fora do convento e em presença de estranhos, a

Senhora formosíssima com as mãos cruzadas no peito, ligeiramente inclinada para diante, um rosário de ouro na mão direita. Suas vestes eram de brancura imaculada, simples, ajustadas ao corpo por um cinto; seus pés descalços descansavam em nuvensinhas que se levantavam a dois pés do solo. Sua face, de beleza indescritível, era radiante".

quando acudia ao lugar em tais ocasiões, a multidão se ajoelhava em redor do claustro. Pouco depois de voltar a casa no dia seguinte, depois de celebrar a Santa Missa, uma das religiosas, Sor Isabel, correu a chamá-la.

— Quando cheguei à janela, vi uma multidão apinhada no outro extremo do edifício, com os braços levantados para formar com as mãos uma concha que acolhesse as pétalas. Um fotógrafo levantara a máquina para o céu. Vi tudo com meus próprios olhos, mas só vi as pétalas mais tarde, vermelhas, procedentes de rosas que os botânicos do lugar afirmam que não crescem nestas terras. Passei a noite com vários padres redentoristas e eles se mostravam a crer nas aparições. A questão reside na prova das pétalas, pois que se pode duvidar das visões da postulante, mas... quem pode explicar a estranha presença dessas pétalas?"

Falci também com as religiosas, todas tão alegres e tão simples, como são em qualquer lugar as carmelitas. É possível que todas sejam vítimas de um engano? Não o creio. Quando, pouco antes da entrevista, esperava à porta, notei que, de tempos em tempos, vinha um marcante perfume de rosas.

As religiosas riam quando lhes disse o que estava sentindo, respondendo: "A Virgem disse que o aroma das rosas era um sinal de sua presença. A Madre Superiora fez com que Terresa embrulhasse uma das pétalas e me desse. A jovem que teve as visões é filha de um dos antigos governadores da província de Batangas. Encontrou muita oposição quando quis entrar no convento; a verdade é que teve de fugir de sua casa para poder seguir sua vocação e a família não a perdoou. O médico a examinou e se mostra satisfeito com sua reação, conclui o P. Patrick.

O prefeito Ildo Meneghetti sancionou a lei do Poder Legislativo, que estabelece isenções e reduções do imposto predial e cujo texto é o seguinte:

"Art. 1.º — São isentos do imposto predial, durante dez anos, os prédios de aluguel destinados, exclusivamente, à moradia de família, que se vierem a construir, em zona servida pela rede de água, e cujo aluguel mensal não exceda de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros) para construções de madeira ou mista, e de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para as de alvenaria.

Art. 2.º — São, igualmente, isentos do imposto predial os prédios de alvenaria para renda que se vierem a construir em zona, também, servida pela rede de esgoto, e cujo aluguel não exceda de Cr\$ 750,00 (setecentos e cinquenta cruzeiros) mensais.

Art. 3.º — Gozarão da redução de 50% do imposto predial os prédios para renda, em idênticas condições, que se vierem a construir na zona de esgoto, desde que o aluguel não exceda de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) mensais.

Art. 4.º — Os prédios de que trata esta lei deverão ter quatro peças úteis, no mínimo, além de banheiro e demais instalações higiênicas indispensáveis, de acordo com as leis vigentes.

Art. 5.º — Os aluguéis básicos, fixados nesta lei, não poderão ser acrescidos com taxas ou outra qualquer contribuição a que o proprietário esteja obrigado e pretendam sejam ressarcidas pelos inquilinos.

Art. 6.º — As construções poderão ser isoladas, em grupos, ou em edifícios de habitação coletiva de três andares, no máximo.

Art. 7.º — Se qualquer prédio ou habitação a que se refere esta lei e por ela beneficiado perder o caráter de residência exclusivamente familiar, ou for sublocado no

quando acudia ao lugar em tais ocasiões, a multidão se ajoelhava em redor do claustro. Pouco depois de voltar a casa no dia seguinte, depois de celebrar a Santa Missa, uma das religiosas, Sor Isabel, correu a chamá-la.

— Quando cheguei à janela, vi uma multidão apinhada no outro extremo do edifício, com os braços levantados para formar com as mãos uma concha que acolhesse as pétalas. Um fotógrafo levantara a máquina para o céu. Vi tudo com meus próprios olhos, mas só vi as pétalas mais tarde, vermelhas, procedentes de rosas que os botânicos do lugar afirmam que não crescem nestas terras. Passei a noite com vários padres redentoristas e eles se mostravam a crer nas aparições. A questão reside na prova das pétalas, pois que se pode duvidar das visões da postulante, mas... quem pode explicar a estranha presença dessas pétalas?"

Falci também com as religiosas, todas tão alegres e tão simples, como são em qualquer lugar as carmelitas. É possível que todas sejam vítimas de um engano? Não o creio. Quando, pouco antes da entrevista, esperava à porta, notei que, de tempos em tempos, vinha um marcante perfume de rosas.

As religiosas riam quando lhes disse o que estava sentindo, respondendo: "A Virgem disse que o aroma das rosas era um sinal de sua presença. A Madre Superiora fez com que Terresa embrulhasse uma das pétalas e me desse. A jovem que teve as visões é filha de um dos antigos governadores da província de Batangas. Encontrou muita oposição quando quis entrar no convento; a verdade é que teve de fugir de sua casa para poder seguir sua vocação e a família não a perdoou. O médico a examinou e se mostra satisfeito com sua reação, conclui o P. Patrick.

O prefeito Ildo Meneghetti sancionou a lei do Poder Legislativo, que estabelece isenções e reduções do imposto predial e cujo texto é o seguinte:

"Art. 1.º — São isentos do imposto predial, durante dez anos, os prédios de aluguel destinados, exclusivamente, à moradia de família, que se vierem a construir, em zona servida pela rede de água, e cujo aluguel mensal não exceda de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros) para construções de madeira ou mista, e de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para as de alvenaria.

Art. 2.º — São, igualmente, isentos do imposto predial os prédios de alvenaria para renda que se vierem a construir em zona, também, servida pela rede de esgoto, e cujo aluguel não exceda de Cr\$ 750,00 (setecentos e cinquenta cruzeiros) mensais.

Art. 3.º — Gozarão da redução de 50% do imposto predial os prédios para renda, em idênticas condições, que se vierem a construir na zona de esgoto, desde que o aluguel não exceda de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) mensais.

Art. 4.º — Os prédios de que trata esta lei deverão ter quatro peças úteis, no mínimo, além de banheiro e demais instalações higiênicas indispensáveis, de acordo com as leis vigentes.

Art. 5.º — Os aluguéis básicos, fixados nesta lei, não poderão ser acrescidos com taxas ou outra qualquer contribuição a que o proprietário esteja obrigado e pretendam sejam ressarcidas pelos inquilinos.

Art. 6.º — As construções poderão ser isoladas, em grupos, ou em edifícios de habitação coletiva de três andares, no máximo.

Art. 7.º — Se qualquer prédio ou habitação a que se refere esta lei e por ela beneficiado perder o caráter de residência exclusivamente familiar, ou for sublocado no

quando acudia ao lugar em tais ocasiões, a multidão se ajoelhava em redor do claustro. Pouco depois de voltar a casa no dia seguinte, depois de celebrar a Santa Missa, uma das religiosas, Sor Isabel, correu a chamá-la.

— Quando cheguei à janela, vi uma multidão apinhada no outro extremo do edifício, com os braços levantados para formar com as mãos uma concha que acolhesse as pétalas. Um fotógrafo levantara a máquina para o céu. Vi tudo com meus próprios olhos, mas só vi as pétalas mais tarde, vermelhas, procedentes de rosas que os botânicos do lugar afirmam que não crescem nestas terras. Passei a noite com vários padres redentoristas e eles se mostravam a crer nas aparições. A questão reside na prova das pétalas, pois que se pode duvidar das visões da postulante, mas... quem pode explicar a estranha presença dessas pétalas?"

Falci também com as religiosas, todas tão alegres e tão simples, como são em qualquer lugar as carmelitas. É possível que todas sejam vítimas de um engano? Não o creio. Quando, pouco antes da entrevista, esperava à porta, notei que, de tempos em tempos, vinha um marcante perfume de rosas.

As religiosas riam quando lhes disse o que estava sentindo, respondendo: "A Virgem disse que o aroma das rosas era um sinal de sua presença. A Madre Superiora fez com que Terresa embrulhasse uma das pétalas e me desse. A jovem que teve as visões é filha de um dos antigos governadores da província de Batangas. Encontrou muita oposição quando quis entrar no convento; a verdade é que teve de fugir de sua casa para poder seguir sua vocação e a família não a perdoou. O médico a examinou e se mostra satisfeito com sua reação, conclui o P. Patrick.

O prefeito Ildo Meneghetti sancionou a lei do Poder Legislativo, que estabelece isenções e reduções do imposto predial e cujo texto é o seguinte:

"Art. 1.º — São isentos do imposto predial, durante dez anos, os prédios de aluguel destinados, exclusivamente, à moradia de família, que se vierem a construir, em zona servida pela rede de água, e cujo aluguel mensal não exceda de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros) para construções de madeira ou mista, e de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para as de alvenaria.

Art. 2.º — São, igualmente, isentos do imposto predial os prédios de alvenaria para renda que se vierem a construir em zona, também, servida pela rede de esgoto, e cujo aluguel não exceda de Cr\$ 750,00 (setecentos e cinquenta cruzeiros) mensais.

Art. 3.º — Gozarão da redução de 50% do imposto predial os prédios para renda, em idênticas condições, que se vierem a construir na zona de esgoto, desde que o aluguel não exceda de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) mensais.

Art. 4.º — Os prédios de que trata esta lei deverão ter quatro peças úteis, no mínimo, além de banheiro e demais instalações higiênicas indispensáveis, de acordo com as leis vigentes.

Art. 5.º — Os aluguéis básicos, fixados nesta lei, não poderão ser acrescidos com taxas ou outra qualquer contribuição a que o proprietário esteja obrigado e pretendam sejam ressarcidas pelos inquilinos.

Art. 6.º — As construções poderão ser isoladas, em grupos, ou em edifícios de habitação coletiva de três andares, no máximo.

Art. 7.º — Se qualquer prédio ou habitação a que se refere esta lei e por ela beneficiado perder o caráter de residência exclusivamente familiar, ou for sublocado no

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

SERVIÇO MILITAR NA AERONAUTICA

CONVOCAÇÃO DA CLASSE DE 1930 PARA A AERONAUTICA

Todos os cidadãos não reservistas, e nascidos em 1930 alistados pela Aeronautica no Município de Canoas, são obrigados a comparecer a BASE AEREA DE CANOAS entre 3 e 31 de Janeiro de 1949 para fins de incorporação.

Os que não se apresentarem serão considerados insumissos e, como tal, sujeitos às penalidades previstas na Lei do Serviço Militar.

GUERRA A' "BOA VIDA"!

Apenas cinco feriados por ano

O Senado Federal, apreciando o projeto de lei n.º 42, que fixa os feriados civis e religiosos, votou, há pouco, importante proposição. Pelo texto aprovado, verifica-se que aquela Casa Legislativa procurou pôr termo definitivo ao exagero da fixação de feriados, prática que de há muito vem prejudicando a produção nacional, com a paralisação do trabalho.

Está assim redigida a proposição senatorial:

"Art. 1.º — São feriados nacionais civis os dias 1.º de janeiro, 1.º de maio, 7 de setembro, 15 de novembro e 25 de dezembro.

Art. 2.º — São permitidas nos dias feriados atividades privadas e administrativas absolutamente indispensáveis.

Art. 3.º — Os feriados instituídos em leis estaduais e municipais não impedirão o funcionamento dos serviços federais, nos respectivos Estados e Municípios, nem o funcionamento das atividades privadas.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 6.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Porto Alegre, 3 de janeiro de 1949. (a) Eng. Ildo Meneghetti, prefeito".

cionamento das atividades privadas.

Art. 4.º — São obrigatórios nas escolas do país, o culto dos seus grandes homens e a comemoração de suas datas históricas, observando o calendário que o Ministério da Educação organizar a respeito.

Parágrafo único — Os atos ou solenidades de que trata este artigo, não suspenderão, nem prejudicarão as horas normais do ensino e do trabalho, exceto nos dias feriados instituídos nesta lei.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 6.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 7.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 8.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 9.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 10.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 11.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 12.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 13.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 14.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 15.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 16.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 17.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 18.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 19.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 20.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 21.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 22.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 23.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 24.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 25.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 26.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 27.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 28.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 29.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 30.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 31.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 32.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 33.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 34.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 35.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 36.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 37.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 38.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 39.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 40.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 41.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 42.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 43.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 44.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 45.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 46.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 47.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 48.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 49.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 50.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 51.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 52.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 53.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 54.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 55.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 56.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 57.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 58.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 59.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 60.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 61.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 62.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 63.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 64.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 65.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 66.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 67.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 68.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Companhia Energia Elétrica Rio Grandense
AVISO AO PUBLICO

A Companhia Energia avisa que, para o dia de hoje, 8-1-1949, serão racionadas as seguintes zonas:

MANHÃ — DAS 7,30 HORAS, A'S 12,00 HORAS

Siderurgica Rio Grandense.

Perímetro compreendido entre as ruas Almirante Tamandaré, V. da Pátria, São Pedro, Av. Fábrica, Paraná, Maranhão, ruas Marcelo Gama, Zamenhof, Benjamin Constant, Cristóvão Colombo, New York, Estrada da Pedreira, Luzitana, Carlos Gomes, Anita Garibaldi, Mostardeiro, Quintino Bocayuva, Fabrício Pilar, Cel. Bordini, Marquês do Herval, Dr. Timoteo, Cristóvão Colombo, Hoffman, Gaspar Martins, Conde de P. Alegre, fechando com a rua Almirante Tamandaré.

Rua Benjamin Constant a partir da rua Pereira Franco até ao Passo da Mangueira, inclusive transversais.

Perímetro compreendido entre as ruas Dr. João Inácio, V. da Pátria, Av. Polônia, São Paulo, até a rua Dr. João Inácio.

Idem rua Alvaro Chaves, V. da Pátria, Paraíba, Av. Farrapos, ruas Cândia Gomes, São Carlos, Almirante Barroso, Santa Rita, fechando com a rua Alvaro Chaves.

Caminho do Meio e Petropolis.

Balneários.

TARDE — DAS 13,00 A'S 17,30 HORAS

Perímetro compreendido entre as ruas Gal. Salustiano, Andradas até Gal. Portinho, Cel. Fernando Machado até Mal Floriano, Cel. Gennino, 3 de Novembro, Av. João Pessoa, ruas Aval, Gal. Lima e Silva, República, Av. João Pessoa, até Av.

13 de Maio, Bento Gonçalves, Azinha, Cabo Rocha, 14 de Julho, Mucio Teixeira, João Alfredo até Pantaleão Teles e desta até a rua Gal. Salustiano.

Siderurgica Rio Grandense.

Perímetro compreendido entre as ruas Almirante Tamandaré, V. da Pátria, São Pedro, Av. Fábrica, Paraná, Maranhão, ruas Marcelo Gama, Zamenhof, Benjamin Constant, Cristóvão

REFRIGERADORES COMERCIAIS E BEBEDOUROS

"GENERAL ELETRIC"

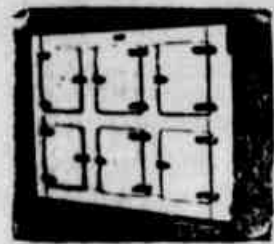
RECEBEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA. MODELOS PRÓPRIOS PARA "BARES", RESTAURANTES, HOTEIS, HOSPITAIS, ETC.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

PARQUE ELÉTRICO LTDA.

RUA URUGUAI N.º 329 — Apenas 20 metros da Rua dos Andróados



Visita da Comissão Executiva do PSD ao Governador do Estado



Comissão Executiva e proceres do P. S. D. em visita ao Governador.

Anteontem, às 9,30, o Governador Walter Jobim recebeu a visita da Comissão Executiva do Partido Social Democrático, em nome da qual o deputado Arthur de Souza Costa, líder da bancada do PSD na Câmara Federal, proferiu a seguinte saudação ao Sr. Walter Jobim:

SAUDAÇÃO DO DEPUTADO ARTHUR DE SOUZA COSTA

"Sr. Governador, — Durante dois dias, reunido-se, a Comissão Executiva do Partido Social Democrático, para examinar as questões relativas à economia do Estado e também para uma conveniente troca de ideias a respeito de problemas políticos da esfera estadual como da federal.

Estou certo de que todos os participantes dessas reuniões levam impressões magníficas dos seus resultados e vibram entusiasmo e confiança, pelo espírito profundamente patriótico que demonstraram, na construção de que fortalecer a organização partidária que elige e sustenta os atuais governantes da República e do Estado, e contribuir para a maior felicidade da Pátria.

Nesta ocasião, não seria possível que deixássemos de trazer ao nobre Governador, um dos mais eminentes e preclaros membros do nosso Partido, a nossa palavra de solidariedade, de simpatia e de profunda admiração e apreço. A obra que o nosso Governador vem realizando, com elevação, firmeza e dinamismo, justifica o nosso gesto e atrai as nossas saudações.

Para traduzir-las, foi escolhido pelos companheiros. O respeito talvez não seja próprio para uma consideração especializada dos atos do Governador do Estado e daqueles que, no setor federal, representam o Rio Grande do Sul, todos animados, sempre, dos princípios que informam a nossa organização partidária e inspirados no anseio de servir ao Rio Grande e ao Brasil.

Na qualidade, entretanto, de líder da bancada federal, não poderia deixar de acentuar o invariável espírito de vigilância pelos interesses do nosso Estado ali revelado constantemente pelos representantes do Estado. Bastaria mencionar, entre os vários trabalhos levados a efeito, o que desenvolveu o nosso companheiro, Glycerio Alves, na apresentação e defesa do projeto relativo à tríplice fronteira, iniciativa de tão profunda repercussão na economia riograndense e de tão grande interesse na riqueza geral do país. Não poupo o nobre deputado gaúcho os grandes recursos da sua inteligência, nem as suas excepcionais qualidades de tenacidade no sentido de assegurar o êxito dessa empreza, hoje feita lei, pela sanção do eminente Presidente Eurico Dutra.

Os nossos companheiros aqui presentes, titulares das pastas da Justiça e da Viação e Obras Públicas, têm sido, também, constantemente, cooperadores eficientes e prestimosos do ilustre chefe do Governo brasileiro conservando sempre em mente os princípios políticos que nos congregam e que fazem do Partido Social Democrático uma expressão alta, do espírito da cultura cívica do país. A sua presença e significação especial honra e significa para esta visita que faz ao Governador gaúcho a direção estadual do nosso Partido.

No desempenho do mandato que me foi confiado, de saudar em nome do Partido Social Democrático riograndense, apresentado ao Mestre Governador do Estado as homenagens da nossa solidariedade, do nosso respeito e a nossa disposição de permanente e viva colaboração, para que prossigamos todos a missão que nos cabe, como riograndenses e como brasileiros, membros de uma agremiação partidária de decisiva influência na vida do país — servir aos interesses superiores da Pátria, pela felicidade e pela grandza do Estado e da República.

AGRADECIMENTO DO GOVERNADOR DO ESTADO

Em resposta, o Governador Walter Jobim pronunciou a seguinte oração:

Meus nobres companheiros: Não é fácil traduzir o meu jubilo pela honra e pelo conforto desta visita. O Rio Grande do Sul necessita da união de todos os esforços, para a solução de questões que urgem, que se agravam e que não há como desdenhar. A presença da Comissão Executiva do nosso Partido, a saudação do eminente líder da bancada federal e a reafirmação de solidariedade, são motivo de satisfação para mim e de maior confiança no êxito da tarefa em que estamos empenhados.

Nas condições presentes, em que tantos são os problemas e tamanhas as dificuldades, a necessidade do apoio do povo às administrações é imperiosa, expressando-se pelos Partidos, que têm as responsabilidades não apenas das lutas eleitorais, mas da constante doutrinação da opinião pública, de um trabalho de educação continuada, para que as correntes populares se integrem cada vez mais nas realidades sociais e cooperem na solução dos problemas governamentais, que são os problemas do povo.

O Governo do Estado não tem razões para queixas, nem particular. Não lhe tem faltado o apoio federal, através do eminente Presidente Dutra, dos ilustres Ministros, notadamente os nossos prezados companheiros aqui presentes, espíritos realizados, dotados de patriotismo e de amor ao Rio Grande e ao país.

Em matéria de realizações administrativas, nunca o Rio Grande do Sul recebeu tanto da União como em nossos dias. As obras que hoje se acham em marcha, constituem a solução de problemas crônicos, para os quais temos tido, agora, a compreensão e boa vontade e a ajuda franca das altas esferas federais. Não seria justo deixar de referir que o povo riograndense procura corresponder a essas realizações. Aqui se trabalha com afinco e dedicação, erguendo o edifício da opulência econômica, para que o povo viva mais feliz, com mais conforto e mais tranquilidade. E a opinião não tem dado eco a essas manifestações pelas quais tentam alguns instaurar uma situação de retaliação de desprezo de energias e de cisão das vontades fundadas.

A bancada federal gaúcha, tendo a frente o proclamação líder Souza Costa, tem dado sempre, ao meu Governo concurso eficaz e decisivo, empenhando-se em batalha franca pelas medidas julgadas úteis ao desenvolvimento e ao progresso do Rio Grande. Os nossos representantes, na Câmara como no Senado,

tem sido defensores infatigáveis de todos os interesses da coletividade riograndense, levados à sua guarda e à sua vigilância.

A bancada estadual, sob a liderança do prezado e eminente amigo Oscar Fontoura, tem dado ao Executivo, sempre, a sua cooperação viva e constante para que possamos vencer as dificuldades, caminhar as injustiças e realisar as investidas das que tentam ofuscar as realizações do Governo. Do Governo, podemos afirmar sem vacilações — que não tem desistido os seus deveres, que não foge à crítica sadia da opinião pública e que não tem as hesitações do palácio, do facinorismo ou das torpezas, porque também estas, infelizmente, emergem não raro, em detrimento do clima de elevação que todos devemos preservar.

Já há dias manifestei perante os ilustres deputados estaduais do nosso Partido, quando me trouxeram a sua visita amigável e leal; todo o meu desejo para manter no Estado uma atmosfera de serenidade, porque a união necessária para que não desviemos das realizações úteis ao Estado e ao país, as nossas melhores energias. Tenho sobretudo impulsos e emoções, para não deixar o Rio Grande a um clima de agravos e de aperezas. Sabem todos os companheiros que não é do meu passado evitar contendas ou reprimir impetos de luta. O Rio Grande do Sul, entretanto, não deve sofrer as consequências da desorientação ou da irresponsabilidade dos que agredem gratuitamente, acusam com levandade ou negam de má fé. Continuemos a nossa obra, acima das paixões e dos tumultos, para realizarmos o que, como candidato, prometi ao Partido e ao povo.

Todos estão trabalhando, com confiança e entusiasmo. Os obstáculos irão sendo superados. Tenho animo decidido e vontade firme, e chegaremos com êxito ao fim da jornada. A visita da Comissão Executiva do Partido Social Democrático, constituída de correntes, de nêurios, muitos com as mais altas posições na esfera federal ou estadual, é um incentivo da nossa unidade. Ficam, nestas palavras, as minhas afetuosas saudações aos nobres homenageados e as minhas prezadas saudações de luta e de ideais.

O beco das almas perdidas

(Fox) — Mais um filme bastante medíocre, do ponto de vista cinematográfico e artístico, apesar de alguns tipos bem apresentados. Nada de excepcional, quanto ao resto, a não ser o tema. Analisemo-lo. Nada mais é que um emaranhado de crendices, superstições, trapaceiras, ciência superficial com pretensões e melado romântico. Se o filme fosse imortal, nada a objetar. O conhecimento do mal como mal não é mau. Mas a película, se apresenta um explorador das crendices e superstições alheias, condenando-o, não deixa de explorar a parte supersticiosa da assistência. A confusão vai adiante, quando a telepatia entra na dança e o galã (grandíssimo canalha) se torna "místico" e começa a falar sobre "religião". Neste particular focalizasse razoavelmente aspectos reais da vida, e reações humanas verdadeiras com relação a crendices. O tema é humano em si, mas tratado tão ingenuamente de modo tão padronizado que faz dó. E se a única pessoa responsável pelos seus problemas não os quer resolver, que culpa temos nós, que culpa temos as caritas, que culpa tem e destino, que culpa tem a Manólia? Vão às favas os diretores com seus xaropes e não nos venham dizer que é nosso "destino" ver só abacaxis. Afinal de contas, a indústria cinematográfica deve exibir filmes e não mercaderias frías. Cotação moral — Aceitável, mas não recomendável. — O.M.E.

Palavras de mulher

(Calderon) — Drama em três atos muito chorado. E após dilúvios lacrimosos ou lacrimogêneos quase se compromete a moral. Mas para salvar a moral quase se compromete a história. A coincidência que todos esperam não vem. O filme deixa de ser imoral; em compensação torna-se ridículo. Será tolerado pelos que toleram a música. Apreciação pelos que a apreciam. Detestável para os outros. A mais sugere-se suicídio, falso conceito de amor, adultério iminente que se dissolve por acaso a todas as joias comuns ao gênero. — Aceitável, mas não recomendável. — O.M.E.

A rainha do cinema brasileiro

RIO, 6 (J.D.) — Segunda-feira última, foi realizada no 7.º andar da A.R.I., sede própria da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, a terceira apuração dos votos para o certame "Rainha do Cinema Brasileiro" e cujo resultado foi o seguinte: Em primeiro lugar, com 1.404 votos, Vera Nunes ("estrela" do filme "Falta alguém no manicômio").

No segundo lugar, com 1.260 votos, Olga Latour ("estrela" da película "O Cavalo Treze"). Para o terceiro lugar, com 180 votos, ficou Heloisa Helena (do filme "Terra Violenta"). No 4.º, 5.º, 6.º e 7.º lugar, empatadas com 100 votos, as atrizes Maria Della Costa, Olivinha Carvalho, Emilinha Borba e Tônia Carrero.

PROMOÇÕES NA SECRETARIA DE OBRAS PUBLICAS

O dr. Valtér Jobim, governador do Estado assinou os seguintes decretos na Secretaria das Obras Públicas: promovendo por merecimento a padrão XVI o engenheiro Flávio Felt; por antiguidade ao padrão XIII, o oficial administrativo Luiz Campos; por merecimento, ao padrão XII, o oficial administrativo Euclides Albenaz Lobato; por antiguidade ao padrão XI, o oficial administrativo Sílvia Ferreira Paes; por merecimento ao padrão VIII, o escrivão Hildefonso de Souza Bandeira, e, por merecimento, ao padrão V, o agente de Navegação Hugo Pons.

Notas Sociais

Noutro album

Quando no fim da vida, alguém recorda
A existência tão longa que viveu
E choramente vê que não encontra
O bem que fez com o bem que profetizou,
Quebra, convulso, a desordem e o caos
D'horas douradas que feliz jangam
Pedindo a Deus perdão, sublimemente,
De querer pouca e fazer tão pouco!

CARLOS NETO

NASCIMENTOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Adeline Oblino, irmã do falecido João Oblino, ex-diretor-geral do "Correio do Povo"; Ida Vieira Martins, esposa do sr. M. Augusto Martins; Sacy Elmer Berutti, Belmira Gonçalves de Almeida, Olívia Zubanu de Souza, esposa do sr. Eli Martins de Souza, Dália von Helldorf de Souza, esposa do sr. Peri Pi. Castro, esposa do sr. Percília Barros Bianchi, esposa do sr. Eduardo Bianchi, Amélia N. Rosenberg, filha do sr. Augusto Rosenberg, Laura, filha do sr. Agapito Fontenelle, Elisa Marques, filha do sr. Raul Marques.

SENHORES — Dr. Raul Bordini, Lourival Vieira Nunes; Evandro dos Santos; Antonio Oliveira; Vitor Hermann; Augusto Ribas; Nelson Araujo; Paulo Molinari; Oscar Miran, do; Eleuterio Santana; Gaspar José de Campos.

MENORES — Teresinha, filha do sr. Indalecio Ruano; Nilsa, filha do sr. Eduardo Freire; Jane Maria, filha do sr. Manoel Torres Lorenti; Luiz Valtér, filho do sr. Antonio Miguel Nejar; Shirley, filha do sr. Artur Polaquini; José Raimundo, neto do sr. Drogens Clausen; Gilcilo, filho do Tte. Hermenegildo Barbosa.

MARCUS VINICIUS — Completa hoje seu primeiro aniversário o pequeno Marcus Vinicius, filho do sr. João Garcia Difini e de sua ex-mulher, esposa d. Neusa de Menezes Difini.

ALY ROCHA — Transcorra hoje a data patética do nosso companheiro de trabalho Aly Rocha, funcionário da expedição do JORNAL DO DIA, que, por esse motivo, recordará seus amigos e colegas, em sua residência, à avenida Cascatas n.º 2333.

JOSE AUGUSTO DA COSTA — No dia 6 do corrente com, pleito n.º 1, aniversário natalício o sr. José Augusto da Costa, um dos organizadores da mostra fotográfica "Portugal de Norte a Sul". Por este motivo foi o sr. Costa muito cumprimentado, tendo oferecido um aperitivo aos seus amigos.

NASCIMENTOS

Nesta Capital ocorreram os seguintes nascimentos: CLAUDIO ROBERTO, filho de Ennio Gastão Ely e d. Teresinha de Lourdes Ferreira Ely (Hospital

São Francisco). MARTIM ALFREDO, filho de Alfredo Bier e d. Johanna Krause Bier (Hospital Moignon de Ventos).

NOIVADOS

Contratarem casamentos: Sra. Rosa Padua e o sr. Alvin Karolezar (Passo da Estância). Sra. Lúcia M. Aydos e o sr. Paulo Cruz Moreira; Sra. Isfried A. Simon e o sr. Lilo Shermann (Montevideo).

ALMOÇO

Hoje, às 13 horas, será levado a efeito o almoço que os portugueses residentes nesta Capital promovem todos os meses, o qual terá lugar no restaurante Renner.

HABILITAM-SE PARA CASAR

Cartório da 1.ª Zona (Dr. Lourival Kersting) — sr. Valdir Rodrigues e senhora Carolina Alves Ferreira; sr. Otilio Rodrigues e senhora Sônia Pereira dos Santos; sr. Auber Fioravante da Silva e senhora Norma Fanger Minguês; sr. Andeci Gomes dos Santos e senhora Eva Silva; sr. Ernani Pereira Aquino e senhora Helena Colimira Borges; sr. Carlos Geyer Costa e senhora Clara Elizabeth Pires da Rocha; sr. Jaco Kemmer e senhora Amália Rolim de Andrade; sr. Juvenil Vieira Aguiar e senhora Edith Hamies de Oliveira; sr. Olinir Gonçalves de Oliveira e senhora Clélia Frázio; sr. Anílo Marques Corrêa e senhora Cezarina Pereira de Souza; sr. Arcy Celso Marques e senhora Marieta Mariz.

CARNET

SOCIEDADE GONDOLEIROS — Dia 15 do corrente, baile e escolha da "Rainha do Carnaval".

PANAMIRIM CLUB — Baile no dia 15 do corrente com início às 22 horas.

NECROLOGIA

F. G. NAVEGANTES — A. maná, no Capão do Chico, em Ponta Grossa, tradicional piquenique, Sábado às 6 e 7 horas, do trapiche da Arrozaria Brasileira.

GREMIO GAUCHO — Hoje, baile para abertura das atividades sociais de 1949.

VIJANTES

Para as Repúblicas do Prata, seguiu ontem acompanhado de sua esposa o dr. Ciro Selbach.

MISSA FUNEBRE

HOJE: Às 7,30 horas na Capela da N. S. do Carmo, 30.º dia do falecimento de Theotônio Pinheiro de Freitas.

+ AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA

Eliane Klein, Nicolau Klein e família, Valentim Francisco Klein e família, Alcides Antonio Fritsch e família, José Klein e família, Octavio Steigleder e família, Adão José Nonnenmacher e família e João Julio Pöhren e família, ainda sob a imensa dor pela perda de seu esposo, pai, sogro, avô e bisavô

JOÃO KLEIN

falecido, no Morro Montenegro, no dia 12 de dezembro de 1948, deixando, além de sua esposa, sete filhos, 32 netos e 3 bisnetos, vêm por este meio, agradecer a todas as pessoas que os acompanharam nesse transe doloroso, que enviaram condolências, corações e flores ou compareceram ao sepultamento daquele ente querido. Agradecemos, especialmente, ao esforçado médico Dr. Varelmann; às irmãs do Hospital Montenegro e ao benquisto Vigário Padre Leopoldo Marx, áqueles pelo muito que fizeram pelo finado durante sua moléstia e a este pelas palavras dedicadas e de consolo que proferiu por ocasião das cerimônias fúnebres.

Outrossim, aproveitamos o ensejo para convidar os amigos e parentes para assistirem à missa do 30.º dia que mandará rezar, em intenção da alma daquele ente querido, dia onze (11) de janeiro próximo, às 7,30 horas, na Igreja Matriz de Montenegro.

Por mais este ato de fé antecipam sua profunda gratidão.

Montenegro, 3 de janeiro de 1949.

* AMERICA — O filho de Rusty e Greio em Deus com Fernando Soler.

NAVEGANTES — Sem sombra de suspeita com Dengy Morgan e Marcada pela caluza com Shirley Temple.

TALIA — Uma ação em marcha com Joel Me Gra e Mulata de Cordeiro com Lina Montés.

RIVAL — Na solidão da noite e Anotou na 5.ª Avenida.

PETROPOLIS — Matro Vozes com Margaret Lockwood e Coração do Oeste com Roy Rogers.

RITZ — Jangadeiro e noite — Sônia Dourado com Evelyn Keyes e complementos.

RIO BRANCO — Boa, da última perdida com Tyrone Power e Fúria selvagem com Glenn Andrews.

BALTIMORE — Jangadeiro e noite — Sônia Dourado com Evelyn Keyes e complementos.

TEATRO DE EMERGENCIA — Luta do catão e noite — Sônia Dourado com Evelyn Keyes e complementos.

**CORRE INSISTENTEMENTE TAL NOTICIA, QUE CAUSOU GERAL PESAR —
NÃO ASSUMIRA' O VICE-PREFEITO — GRANDE SECA — NOVO INCIDENTE
COM A GENDARMERIA ARGENTINA**

A GERENCIA

FUNCIONARÃO TRÊS VEZES POR SEMANA — LICENÇA DO SR. PREFEITO MUNICIPAL — INAUGURADO PELO GOVERNADOR DO ESTADO UM GRANDE MOTOR DE EMERGENCIA NA USINA — OUTRAS NOTICIAS

PASCUAL LONGO
Presidente

FIGURARÃO APENAS 22

Flavio Costa — o eterno preparador dos selecionados de amarelos

AS DISPENSAS SERÃO SEMANAIS — DOS 40 ELEMENTOS QUE SERÃO CONVOCADOS, SOBRARÃO JOGADORES PARA FORMAR DOIS TIMES

RIO, 7 (J. B.) — Notícia «O Radical», em uma de suas últimas edições:
Dentro de mais algumas semanas, justamente quando o técnico Flavio Costa estiver de volta da excursão que o Vasco leva a frente, a Confederação Brasileira de Desportos, uma vez ouvidas as comissões competentes, e iniciada a convocação dos elementos que, no Rio e em São Paulo, onde o continental de futebol será realizado, defenderão as cores do Brasil. Serão chamados os «cracks» de excepcional valor e que estejam em condições de oferecer tenaz resistência aos adversários, já que a competição, pelo que se deduz, reunirá os contendores de maior prestígio da América. Os próprios argentinos e uruguaios estarão presentes e prometem mesmo apresentar seleções fortíssimas, de modo que os preparativos dos brasileiros devem ser puxados, além de obedecer a um plano cujos objetivos fixem definitivamente as diretrizes.

SOMENTE 22

Como se sabe, pela informação foi por nós obtida, a CBD — de acordo com Flavio Costa — chamará a atenção para 40 jogadores. Serão todos reunidos na concentração em Poços de Caldas, onde o trabalho de seleção começará a ser processado pelo técnico. Semanalmente haverá correes e os jogadores irão regressando de forma que no final ficarão somente 22, justamente aqueles que serão inscritos para disputar, como brasileiros, o campeonato sul-americano de futebol.

COMPLICA-SE O CASO DE JUVENAL

O VERDADEIRO DRAMA QUE SE VIVE NA GÁVEA — ALEM DE SILVANO DE BRITO NÃO CONCORDAR COM A PROPOSTA DE DARIO, NINGUEM NO FLAMENGO TOPA UMA "VAQUINHA" — OUTROS DETALHES — UMA NOTICIA DO "DIÁRIO TRABALHISTA"



Juvenal, afinal, vai ou não vai?

A tão propagada, anunciada e, até agora, não realizada transferência de Juvenal para o Flamengo carioca tem dado panos para mangas. Houve um impasse grave, ao que tudo indica, segundo depreende-se da notícia abaixo que, com estardalhaço, foi dada pelo «Diário Trabalhista», da capital da República:

«Diário Trabalhista» foi o primeiro jornal a noticiar o interesse do Flamengo no concurso de Juvenal e, portanto, tem oferecido todos os detalhes, alusivos a essa transferência do jogador gaúcho que até agora não foi consumada pelos motivos expostos na nossa edição de sábado. Como não poderia deixar de ser, não só no sul, onde Juvenal é um ídolo, como no Rio, já que existem outros pretendentes ao concurso do citado jogador, a expectativa é grande.

O Flamengo atravessa atualmente, uma das piores fases de sua vida. Com toda economia feita pela administração Orsini Coriolano, o rubro-negro tem os seus cofres completamente rasgados, não podendo soltar os cruzeiros assim, sem mais nem menos. Confiava o Flamengo na «gaita» do «Dragão», porém, dois componentes já não dispõem mais de recursos financeiros como antigamente e outros membros da família rubro-negra estão tirando o corpo fora, deixando Dario numa autentica fogueira. Só quem poderia salvar a situação era o Bco. Continental, mas, Silvano de Brito, mantém-se no firme propósito de não dar o dinheiro e sim emprestar e assim mesmo mediante promissórias, daí prever-se o fracasso para a vinda de Juvenal.

Especial para o «JORNAL DO DIA»

CIRCULO VICIOSO...

A. Totta RODRIGUES

A Associação de Futebol Argentina pensa que, com a reestruturação do sistema de futebol profissional está resolvido o problema que tanto o inquietou. Para engano. Esta reestruturação não é outra coisa senão um paliativo, pois, a «circulo vicioso», continua a sua marcha. Como seu centro por cento amadorista, não creio nestes paliativos, nestes medicamentos de emergência, os quais se fazem diminuir uma dor, esta se fará novamente sentir logo que o efeito do tóxico desaparecer.

Da que o futebol necessita, e que ninguém se tira da cabeça, é de sinceridade, é de perfeita compreensão da deveres, entre todos, dirigentes e jogadores.

Eletricidade em geral

... e a sua importância para a vida moderna...

popular afirma: «Pau que nasce torto...»
Por isso, quando por um dilúvio no futebol e que a arca do profissionalismo zozozobre, daí, então, pode ser que a nova camada humana aproveite o momento e faça resurgir o amadorismo, para que se possa contar com a mocidade estudiosa e dos camareiros, ambos praticando o futebol dentro de um espírito sadio, livre dos vícios que trouxe o vil metal, sob um fundo patriótico, de amor ao clube e sobretudo pela vergonha própria de ser um atleta na sua verdadeira expressão.

Isso que aí está, profissionalismo e reestruturação e etc. não paga mais. São, como acima dissemos, paliativos e mais paliativos.

Imediata construção do Estádio Tricolor

UMA GRANDE COMISSÃO DE ALTOS PRÓCERES DO GREMIO AVISTOU-SE COM O PREFEITO ILDO MENEZGHETTI, TRATANDO AMPLAMENTE DO ASSUNTO



O presidente Saturnino Vanzelotti

No gabinete do dr. Ildo Menezghetti, prefeito desta capital, esteve anteontem uma grande comissão de graduados elementos do glorioso Gremio Porto Alegrense tendo, à frente, o seu atual mandatário, esportista

Saturnino Vanzelotti. Integram a referida comissão os dres. José Gerbase, Gabriel Obino, Salvador Bruno, Martin Aranha, Joaquim Sô Gonçalves e Alfredo Obino. Recebidos pelo edil portolegrense os maiores tricolores conferenciaram longo tempo com o sr. M., esclarecendo a situação do clube dos Moinhos de Vento em face à necessidade da imediata construção de sua praça de esportes, à avenida Carlos Barbosa, bem assim como os melhoramentos a que o clube está obrigado a realizar em seu atual campo, a fim de atender as exigências municipais.

Quando a área da avenida Carlos Barbosa — ao que conseguimos saber — chegar em vias de ser entregue ao clube, com a remoção das malocas ali existentes para outro local, possivelmente o bairro do Partenon, conforme tendo, à frente, o seu atual mandatário, esportista



ANO II — PORTO ALEGRE, SÁBADO, 8 DE JANEIRO DE 1949 — N.º 589

UM FURO QUE VAI SE CONFIRMANDO:

VIANA NO GREMIO

Não há muito noticiamos, como autentico e sensacional furo de reportagem, que Viana não mais continuaria no Internacional, desejando ingressar no Gremio Porto Alegrense, clube de sua predileção. Uma notícia de tal vulto causou, e não era para menos, muita sensação, muito barulho e muito desmentido.

Agora, passada algum tempo, voltamos a afirmar que Viana não renovou seu contrato com o «Rôlo Compressor» e pretende mesmo ingressar no Gremio, que estuda com carinho o «caso» do popular e eficiente «Bai-



zinho». Que venham os desmentidos...

Alfredo Gross foi o atleta mais destacado da Sogipa no ano de 1948

CLASSIFICAÇÃO DOS ATLETAS DO CLUBE ALVI-NEGRO NO ANO PASSADO — LINDO BRUFATO EM SEGUNDO



Gross, o popular Sapranço, que, em 1948, foi o mais destacado atleta sogipano.

Do Boletim Trimestral publicado pela SOGIPA, retiramos os seguintes dados sobre a classificação dos atletas da Sogipa, no ano de 1948:

1.º Alfredo Gross, 67,5; 2.º Lindo Brufato, 66; 3.º Carlos Richer, 62,5; 4.º Erny Markus, 57,5; 5.º Luis Longaray, 55,5; 6.º Arthur Lima, 55,5; 7.º Henry Parker, 56; 8.º Lirio Pralag, 56; 9.º Uziel Coimbra, 55,5; 10.º Frederico B. Gomes, 53; 11.º Oscar Portich, 52; 12.º Erny Blauth, 51; 13.º Alde Marquetti, 52,5; 14.º Igor de Schaeffer, 52; 15.º Rubens Gub, 51; 16.º Dario Omar Bly, 50,5; 17.º Lothario Blag, 48; 18.º Joahert Ferreira, 47,5; 19.º Edgar Spindler, 47; 20.º Omar Oliveira, 47,5; 21.º Gertilio Soares, 47; 22.º Silfredo Drews, 47; 23.º Paulo, 46.

A FARG realizará hoje o Terceiro Concurso Oficial de Nataçao

A FARG realizará, hoje, à tarde, mais uma competição aquática da atual temporada. Este concurso que é destinado a nadadores infâncio-juvenis está sendo acompanhado com interesse no meio aquático, dado ao caráter que seu desenvolvimento deverá oferecer. O Barroso deverá ter a triunfador, muito embora o União esteja apto para apresentar, também, uma equipe equilibrada e cheia de ardor. O G. P. A., Garcho e Vasco são os demais competidores, que embora sem grandes possibilidades deverão figurar com destaque em diversas provas.



O «AGENTE SECRETO OLHO VIVO» PRESENCIOU...

Sempre em ação, verdadeira potencia no combate das «armadilhas» esportivas, nosso «Agente Secreto Olho Vivo» não tem deixado em paz muita gente boa... Assim, anteontem, o «Invisível» presenciou uma acalorada discussão entre o presidente da «Miers» e o presidente da ACEPA! Meis calminha doutor; afinal o «Budas» não é o dono da cronica esportiva e não pode fazer mais do que tem feito...

O CARTAZ DO DIA

MAE — A. Totta Rodrigues.

MENTIRA ESPORTIVA

Dizia o Pê de Chumbo, numa roda de amigos: — «O Clube de minha preferencia sempre foi o Internacional».

Novas provas de solidariedade ao revdm. padre Júlio Hartmann

Multiplicam-se as inequívocas provas de solidariedade que vem recebendo o revdm. padre Júlio Hartmann, vigário de Bom Jesus do Triunfo e, conforme é do conhecimento público, brutalmente espancado nessa cidade, domingo passado.

O digno sacerdote, que se achava recolhido ao Hospital São Francisco desta Capital, já se encontra fora de perigo, tendo seguido ontem para Canoas em cuja casa canônica convalescerá dos graves ferimentos recebidos por ocasião da lamentável ocorrência.

O revdm. padre Hartmann, por intermédio de "JORNAL DO DIA", agradece profundamente as inúmeras pessoas que, pessoalmente, por telegrama ou carta, se solidarizaram com ele, e, em especial, ao zeloso clero.

A seguir, publicamos mais alguns dentre os inúmeros telegramas recebidos por aquele sacerdote:

De Taquari — "Conferência Vicentina Taquari condenando brutal agressão sofrida vossa revdm. parte elementos anticlericais Triunfo, solidariedade ao digno sacerdote. Respeitosas saudações. (a.) — Frei Gustavo, presidente honorário; Luiz Noshang, presidente; Adão Bizarro de Castro, secretário; Arthur Finkler, tesoureiro; Sebastião Lopes Martins, vice-presidente; Dr. João Dizonet Neto, Dorvalino de Oliveira, Dr. Antonio Porfírio Meneses Costa, Osvaldo Michel, João Carbone, Antonio Rodrigues Castro, Romaldo Martins e Pedro Terra".

De General Camará — "Receba vossa excel. revdm. nos, a irrestrita solidariedade do povo injusta e covarde agressão foi vítima. (a.) — Theobaldo Kern e família".

De São Jerônimo — "Conferência Vicentina São Jerônimo deplora sacrilegio atentado sua pessoa. Levamos seu conhecimento sociedade jerônimo-mal conceito possível tal selvagem terra civilizada. Abraços (a.) — Mario Medeiros Silva, secretário".

De Pedreira — "Estou aliado, às vossas atitudes e contra os agressores. (a.) — João T. da Fonseca, seg. ferroviário".

De Cachoeira — "Por motivo do viço atentado de Triunfo, em nome da Cachoeira extolimos a hipocrisia do intrepido, detestando e apostrofando padre Júlio Hartmann fôra a nossa solidariedade. (a.) — Mons Armando Teixeira".

De Triunfo — "Apostolado oração abençoado brutalidade traidor atentado fôra viti, sua apostasia integral solidária, seus grandes amigos, com votos pronto restabelecimento. Sacrifícios serão julgados. Justiça de Deus e homens. Afetuosas saudações. (a.) — Luiz Louro Flores, Silvio Volkweis, José Carvalho, Valdir Sena, Manoel Wolmann, José Manoel Maia, Djalmo Sena, José Claudio Fritz, João Sena, Silvestre Ferreira, Ignácio Volkweis, Eron Maia, Celso

Nunes Fidência Freitas, Mario John".

De São Jerônimo — "Pia Obra Vocação Sacerdotal solidariza-se V. Revdm., vítima indefesa poder das trevas. (a.) — Amélia Prates, presidente".

De São Jerônimo — "Os que sofrem por motivo de fé, participam da glória das mártires. Viva Cristo Rei! (a.) — Maria José Prates, presidente, Pia União".

De São Jerônimo — "Lamentamos profundamente o brutal atentado contra vossa d. d. Pessoa. (a.) — Pedro Pereira Lima e família".

De São Jerônimo — "Lamentamos a morte. Hipotecamos solidariedade. (a.) — Iracema Saraiva e família".

De São Jerônimo — "Constatamos notícia brutal agressão compartilhamos sua dor rezando pronto restabelecimento. (a.) — Padres Otto e Alfredo".

De São Jerônimo — "Deploando vil e sacrilegio atentado sua pessoa saudamos o sacerdote, ilustre benemerito. (a.) — Americo Munari, presidente Apostolado Oração".

De São Jerônimo — "Poucos teriam como o amigo a superioridade serena ante instintos sórdidos dos que trocam o raciocínio pela violência. Cordial abraço. (a.) — Padre Dutra".

De São Jerônimo — "Vítima horrendo atentado saudamos vossa revdm., apostolo incansável princípios imortais evangélicos. (a.) — Amey Pinte presidente apostolado da Oração".

De Triunfo — "Revolto ante brutal atentado fôra vítima, acesa nossa irrestrita solidariedade com votos pronto restabelecimento. sauda. (a.) — Dila e Louro Flores".

De General Camará — "Congregação e população católica General Camará, consternados atentado v. revdm., hipotecamos nossa solidariedade. Respeitosas saudações. (a.) — João Severino, presidente do Apostolado; Carlos L. Maciel, secretário Apostolado; Padre Arno, Domicila M. Mendes, Pe. P. Mendes, Leonardo Bec, Antonio Borges, Albano Antonio Neves, Adalberto Nunes, Pedro Pires, João Marçal Becker, Delina Maria Correa, Tesoureira, João Francisco, Onézima Reichel, Albanus, secretária, Renê Dornelles Pereira, diretora P. U. Filhas Maria".

De São Jerônimo — "Profundamente sentidos com a agressão sofrida por vossa senhoria nesta cidade firmamos solidariedade. (a.) — Otto Selbach e família".

De São Jerônimo — "Lamentamos acontecimentos atentado contra vossa pessoa. (a.) — Família Gentem Triunfo".

De Volta do Barreto — "Os abaixo-assinados, com muita consternação pelo sucedido a vossa Revdm., vem protestar publicamente contra tal atitude, e ao mesmo tempo apre-

sentar inteira solidariedade. (a.) — Orival Borba, João Alif, Antonio Alif, Luciano Moraes, Paulo Selbach, Adolfo Teigell, Carlos Selbach".

De Canoas — "1123m. dia 6-1-49 1830 — "Lamento triste acontecimento Triunfo, fruto confusão e incompreensão humana. Solidariedade v. revdm. rogo a Deus dias felizes vossa santa missão sacerdotal. (a.) — Nayer Grant".

De Barra do Ribeiro — "Com vossa iminável atentado sofrido vossa revdm., demonstra posição dubiação fraca se não cumples autoridade policial permitindo quela insultante ofensa provocação elementos desdourados hom nome população Triunfo. Para salvação nossa nomes envolvidos essa trama contra igreja, não representa sociedade brasileira. Integramente solidários vossa revdm. lamentamos fato orgulhamo-nos entretanto nossa serenidade produto consciência dever cumprido perante Deus e sociedade viva Cristo. (a.) — Cesar Verdi, Armindo A. Chuller, Ottiliano Archuler, José Auris, Padre Bernardo Malmann, Mozart Aarape, Luiz Auris, Felipe Didio, Valter Maciel, Valdomiro Tassinari".

De Triunfo — "Ao sr. Arcebispo — "Só hoje reunido a. postolado Oração depois iminável, revoltante, traidor atentado vítima virtuosa, dedicado amigo padre Júlio Hartmann, defensor postulados moral cristão apelamos excelsa revdm. sentido enterefe junto altas autoridades efetuem rigoroso inquerito castigar criminosos pelo apostolado. (a.) — Luiz Louro Flores, Djalmo Sena, Claudio Fritz".

De Triunfo — "Nós abaixo-assinados, vimos perante vossa revdm., lamentar brutal atentado fôra vítima vigário desta paróquia. (a.) — Apostolado da Oração, presidente, Maria Emilia Volkweis, Zeladora Olga Joham, Maria Jose Azevedo, Lucila Fritzen, Estelita Ferreira, associadas, Dorcelio Almeida Massena, Clarice Olegario, Dila Rosa, Flores, Mariana Gomes, Vitoria Jung, Mariana Jung Lopes, Emilia Garcia, Dila Selbach, Dorvalina Sotero, Vicentina Lopes, Eme, ralda Gayer, Lúdas Gayer, Julieta Souza Freitas, Heroletta Volmann, Aldina Ferreira, Ondina Castro Nunes, Leda Tezinhá Kern, Carolina Loteres e Aelia Kersting, Frederica Ruffe, Luci Olegario, Ely Machado, Olimpia Charrão, Alcina F. Neves, Daisy Kersting, Virgínia da Silva, Virginia Cunha, Maria Amélia Cunha, Yone Machado, Ruth dos Santos, Leolinda Azevedo, Isaura Sena, Olga Sena, Geny Saraiva, Maria Saraiva, Delmira Maia, Maria Luiza Carvalho, Maria Arlinda Carvalho, Eva Vieira Azevedo, Maria Sena, Alda Cunha, Ary Machado, Georgina Machado, Edviges Sena, Celina Massena Lacerda, Laura Massena, Marcelina Azevedo, Mariant Souza, Otília Freitas".

OCORRENCIAS POLICIAIS

Por causa de uma ação de despejo

O sr. Arlindo Ferreira, funcionário do Manicômio Judiciário, deteve, quando se encontravam em luta corporal no interior do Café Turista, a Antonio Studuto e Jorge Cachel. No plantão soube-se que o primeiro é estabelecido a av. Borges de Medeiros nº 589 e o segundo comerciante residente no edifício Marília. Entre os dois havia uma questão de recisão de contrato cumulativa com a de despejo. Foi explicado em presença do delegado que, em presença de advogado, ficara resolvido que Antonio Studuto entregaria a loja em que está estabelecido e receberia a importância de Cr\$ 12.000,00 a título de despesas de mudança, mediante troca de documentos. No entanto, o sr. Antonio Studuto, em discussão com Jorge Cachel avançou sobre este, tentando inutilizar os documentos relativos ao negócio quando foi detido e trazido até o plantão.

Contra Antonio Studuto ainda ficou registrada queixa de que admitira como funcionário a Salvador Santana, exigindo-lhe uma fiança de Cr\$ 8.000,00 e um mês depois demitiu este seu funcionário, recusando-se a devolver-lhe a fiança.

DESPARECEU A CAIXA DE FAZENDAS

O sr. Gumercindo Freitas de Freitas, gerente da empresa de transportes Expresso Arco Iris Ltda. apresentou queixa contra o motorista José Roberto Almeida. Aquele motorista, segundo declarações do queixoso, que dirigia o caminhão de placas 22-64-61, de Itapetininga, Estado de São Paulo, fora encarregado de trazer para esta capital diversos volumes. Aquele caminhão, quando foi feita a distribuição dos volumes aos destinatários verificou-se a falta de uma caixa

de 23 quilos, com Cr\$ 3.613,10 em tecidos. O chofer não soube explicar o paradeiro da caixa pelo que foi registrada a queixa, a fim de que se tomassem as providências cabíveis.

ARROMBAMENTO A RUA BENJAMIN CONSTANT

Os gatunos visitaram na

noite de ontem o armazém de propriedade do sr. Vitorio A. Ecozeiro, sito a rua Benjamin Constant nº 182. Por meio de chaves falsas abriram a porta da frente penetrando no prédio. Conseguiram retirar a importância de Cr\$ 2.800,00 e uma faca. A comunicação foi feita a DEAP que está tomando providências.

Modificações na administração do Estado?

Mesmo para um observador menos avisado, apresenta-se como um fato francamente sintomático o recente pedido de demissão do engenheiro Manoel Parreira, Diretor da Viação Ferrea.

Na verdade, o motivo alegado, a transferência da Viação Ferrea para o Governo Federal, não chega a ser um motivo plausível. Como sabemos, este caso que, há bem pouco tempo, foi amplamente discutido causando profunda repercussão no seio de nossa opinião pública, e, principalmente, no de nossas classes econômicas, encontra-se, até, sem encaminhado.

Enviado ao Congresso Nacional, levando o parecer favorável do Governo do Estado, o projeto de lei, na próxima sessão legislativa, quando, por certo, os representantes au-

chos saberão convencer os seus pares de que é sumamente necessário que a Viação Ferrea permaneça dentro do âmbito estadual.

Foram outros motivos, é possível, que levaram o dr. Manoel Parreira até o casarão da Praça da Matriz, a fim de depor o seu cargo das mãos do dr. Valter Jobim.

E para aqueles que, como nós, contentam-se na observação fria e imparcial dos acontecimentos, estas breves delimitações não poderiam originar-se nas diferenças de pressões que, por certo, registraram-se na recente reunião dos proceres passeleistas cuja transcendental importância não pode ser discutida, uma vez que obrigou a presença de dois Ministros de Estado, como sejam os srs. Adolpho Mesquita da Costa e Clóvis Pestana.

Além, isto é muito natural num regime de governo de partido.

Talvez, o zelo dos malorais do partido situacionista descobriu ou suspeitou que o dr. Manoel Parreira não estava fazendo, eficientemente, a política do partido na Viação Ferrea.

E, sem sermos profetas, não ficariam absolutamente surpresos, se, nos próximos dias, registrarem-se no cenário governativo do Estado novos de-

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 8-1-1949 — N.º 589

Regressaram ao Rio os Ministros da Justiça e Viação

Pelo avião da Varig, que partiu do Aeroporto de São João ontem às 11,30 horas com destino ao Norte do País, regressaram à Capital da República os Ministros Adolpho Mesquita da Costa e Clóvis Pestana, respectivamente titulares das pastas da Justiça e Viação, que aqui se encontravam para tomar parte na reunião extraordinária da Comissão Executiva do Partido Social Democrático. Com o mesmo destino, também seguiu na manhã de ontem o dr. Arthur Souza Costa, líder da bancada do P.S.D. na Câmara de Deputados. No Aeroporto de São João compareceu para apresentar suas despedidas a estas autoridades elevado número de pessoas conseguindo a nossa reportagem anotar as seguintes:

Dr. Walter Jobim, Governador do Estado, acompanhado do chefe de sua Casa Militar, Major Nicomedes Beccon; dr. Octacílio de Moraes, Secretário do Interior, dr. Eloy José da Rocha, Secretário de Educação e Cultura, dr. Balbino Mascarenhas, Secretário da Agricultura, dr. J. Batista Pereira, Secretário das Obras Públicas, Coronel Dagoberto Gonçalves, chefe de Polícia do Estado, Coronel Walter P. Barcelos, comandante geral da Brigada Militar, S. Excia. Revdm. D. Antônio Zattera, Bispo de Pelotas, Dr. Ildo Meneghetti, Prefeito da Capital, acompanhado de seu oficial de gabinete sr. Augusto Cesar Pestana; Drs. Adail Moraes e Acioli Peixoto, respectivamente Secretário e Sub-Secretário do Governo do Estado, Representante do Comando da 3.ª Região Militar, Dr. Manoel Parreira, Diretor Geral da Viação Ferrea, Dr. Homero de Oliveira, Diretor Geral da Secretaria das Obras Públicas, Monsenhor J. M. Balem, Padre Ignácio Valé, Dr. Cyllon Rosa, Diretor Presidente da Caixa Econômica e Presidente da Comissão Executiva do P.S.D., Dr. Cesar Pestana, Dr. Astrogildo Ramos, adjunto do Diretor Geral da Secretaria das Obras Públicas, Dr. Cyro Marante, Diretor Geral do DAER, Dr. Egidio Souza, Diretor Geral do D.N.E.R., Dr. Vieira de Macedo, sr. Júlio Paim, Delegado Regional da Caixa de Mineração, Dr. Nestor Azambuja, Diretor Presidente do Instituto de Previdência do Estado, Dr. Henrique de Souza Costa, Diretor da Diretoria de Obras da Secretaria de Obras Públicas, Deputados à Assembleia Legislativa do Estado, Oscar Carneiro da Fontoura, Francisco Brochado da Rocha e Albano Wolkmmer, da bancada do P.S.D., Dr. Luiz Abs da Cruz, Delegado do IAPC.

Dr. Hélio Carlmagno, Delegado de Polícia, Dr. Rafael P. Borges e Capitão Pandolfo, respectivamente oficial de gabinete e ajudante de ordens do Governador do Estado, Dr. Luiz Lacerda Apel, Diretor Administrativo do DAER, Major Vignoli, Presidente da Liga de Defesa Nacional, Dr. Joaquim S. Gonçalves, Dr. Paulo Bozano, Diretor Geral de Obras e Viação da Prefeitura, Dr. João B. Ligerini, do gabinete do Secretário das Obras Públicas, Dr. Ophir Barcelos, Notário Pedro Moura, Dra. Virgílio Cortez e Carlos de Azevedo, Diretores do Banco da Província, Dr. Agnelo Costa, Dr. Darcy Teixeira, sr. Alfeu Silva, do gabinete do Diretor Geral do DNER e outros.

FEIRA LIVRE

PERSEGUIÇÃO SISTEMÁTICA

Compareceu à 18.ª Vara Criminal do Distrito Federal, José R. de Z. de Lima, que está sendo processado por vagabundagem.

Estadualista do Progresso e Zé de Lima quando está em atividade, e se não fosse, provavelmente por vagabundagem o padre Zé de Lima, teria sido processado por vagabundagem, pois "não fazer nada", diz ele, permitindo a tantos outros cavalheiros de Lima a continência.

DE FREDERICO OTANAM

Tudo a despeito do que se apresenta um rápido resumo da situação política do Rio de Janeiro.

Como é difícil ser girafa! Para tomar alguma coisa no chão, a girafa — dizem os que foram adquiridos pela polícia — tem que se abaixar, e se abaixar, ela não pode ver o que está acontecendo ao seu redor. É assim com o governador. Quando ele se abaixa para tomar alguma coisa no chão, ele não pode ver o que está acontecendo ao seu redor.

ACASSIANA

São igualmente conhecidos os fatos que dizem respeito ao caso de Acassiana, onde se encontra o corpo de um homem que se achava perdido há muito tempo.

COM O SENADOR GERVASIO ERA ASSIM...

Nas primeiras horas da República, o velho senador Gervasio, de um Estado paralisado, seguiu calado de bordo para sua residência. Casualmente também se encontraram os senhores Gervasio e o qual conversava.

A certa altura, o senador Gervasio reparou num carro parado na rua, e quando se aproximou, viu um homem que se achava perdido há muito tempo.

Acossado, entretanto, que o homem que se achava perdido há muito tempo, estava sendo procurado por alguém que se achava perdido há muito tempo.

O senador Gervasio, quando se aproximou, viu um homem que se achava perdido há muito tempo.

Comprou, então, também ali no bordo, para levar ao filho mais velho.

FOLCLORE

Eu não sou, tenta ver. Eu sou, tenta ver. Eu sou, tenta ver. Eu sou, tenta ver.

ZE PINGAÇO

VIDA TRABALHISTA

GRADUADOS REPRESENTANTES SINDICAIS VISITARAM PORTO ALEGRE EM MISSÃO OFICIAL — INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO

Procedente do Rio de Janeiro, e em missão especial, viajando por avião, chegaram, a esta capital, os srs. Deocleciano Holanda Cavalcante e José Sanchez, presidente e tesoureiro, respectivamente, da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, e o sr. Arnaldo Sussekint, alto funcionário do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Para recepção-las, no Aeroporto de São João, deverão estar presentes o representante da Delegacia Regional do Trabalho, o sr. Bernardino Caetano Fraga, delegado da C.M.T.I. no Estado, bem como os representantes das Federações e Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria, da capital.

INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO

Procedentes de vários municípios do interior do Estado, encontram-se nesta capital, para tomar parte nas reuniões do Conselho Consultivo da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação, os representantes de todas as entidades a referida entidade do segundo grau sindical.

Sob a presidência do sr. Manoel Tavares, na Sala de Sessões da Delegacia Regional do Trabalho, realizou-se hoje a primeira sessão do referido Conselho, dedicada por inteiro ao relato e exame das atividades do mencionado grupo sindical no decorrer do ano findo, sendo aprovadas as contas do exercício anterior e discutido o orçamento para 1949.

A idade de Iara Barreto

Em livro de acontecimentos de Triunfo, que culminaram num caso de sacrilegio cometido contra o Pe. Júlio Hartmann, quando este estava em al. guma estadia da opinião pública, por quem não está devidamente esclarecido. Não prejudica os fatos, porque este a Justiça por certo se aclarará, chamando os culpados a responsabilidade. Mas...

Tudo indica haver sido Iara Barreto a autora do principal fato criminoso produzido na cabeça do vigário de Triunfo. Após um jornal estar a ler a tese de responsabilidade criminal, por ser menor de 18 anos. Admitindo que ela tenha sido mesmo a autora do crime, aquela afirmação está duplamente errada. Primeiro — porque um menor de 18 anos é penalmente irresponsável, mas não poderia fugir às medidas de segurança especial aplicadas a menores de 18 anos. Segundo — toda essa argumentação baseada numa preliminar falsa, porquanto Iara Barreto não é menor de 18 anos. Nasceu exatamente a 20 de outubro de 1930, tendo, pois, na sua cidade, Segurador, 18 anos 2 meses e 10 dias. Assim, se foi autora do golpe sangüinário, terá de assumir-lhe a responsabilidade penal, embora com a circunstância de ser menor de 21 anos. Mas há também várias argüições...

O Prefeito de Triunfo pediu a publicação de seguinte telegrama: "Em absoluto, não existe qualquer responsabilidade para quem quer que seja nesta cidade. Segurador, 18 de outubro de 1930, tendo, pois, na sua cidade, Segurador, 18 anos 2 meses e 10 dias. Assim, se foi autora do golpe sangüinário, terá de assumir-lhe a responsabilidade penal, embora com a circunstância de ser menor de 21 anos. Mas há também várias argüições..."

O Delegado de Polícia sr. Manoel Brando Fernandes, pelos diversos afirmados que em Triunfo, por ser o homem mais importante deste mundo, que tudo faz por a passar ao ar livre, de manhã, na igreja, apartou o vigário no templo e minagou-o com o al. de "batalhão". Depois disso, ele não para que ninguém diga que uma palanquinha contra o poder. Ao ser feito o relato, estava lá e não via nada... E quando um cidadão, empunhando a sua arma, diz: "cidade que era o vigário da paróquia, o inocente Dr. Iago nada viu e só disse que o padre fosse embora pacificamente..." E quando toda população se dá ao trabalho, a autoridade policial de nada ficou a bondade... Entretanto, igualmente quando há anos dona uma sala aqui em Porto Alegre, como não se esqueça o respeito do crime, não se esqueça o respeito do crime, não se esqueça o respeito do crime...

Finalmente, mais um detalhe: Disse com ufania um dos que participaram do crime: "Isso aqui é a terra de Bento Gonçalves".

Bravos, seja a terra de Bento Gonçalves! Um Bento Gonçalves que era gaúcho de estirpe. Um Bento Gonçalves que era incapaz de uma deslealdade. Um Bento Gonçalves incapaz de uma traição. Um Bento Gonçalves que não perdoava um febrebreiro. Seja Triunfo igualmente a terra de Bento Gonçalves e todos os rio-grandenses nos honramos de vossa dignidade.

Quando o Pe. Hartmann foi informado...

Quando o Pe. Hartmann foi informado...

Quando o Pe. Hartmann foi informado...

Quando o Pe. Hartmann foi informado...

Quando o Pe. Hartmann foi informado...

Quando o Pe. Hartmann foi informado...

Quando o Pe. Hartmann foi informado...

Quando o Pe. Hartmann foi informado...

Quando o Pe. Hartmann foi informado...

Quando o Pe. Hartmann foi informado...

Quando o Pe. Hartmann foi informado...

Quando o Pe. Hartmann foi informado...

Quando o Pe. Hartmann foi informado...

Quando o Pe. Hartmann foi informado...

Quando o Pe. Hartmann foi informado...

Quando o Pe. Hartmann foi informado...

Quando o Pe. Hartmann foi informado...

Quando o Pe. Hartmann foi informado...

Quando o Pe. Hartmann foi informado...

Violência física e excomunhão

Nos termos do Cãnon, 24.º, do Código de Direito Canônico, as pessoas que praticam violência física contra um clérigo, incorrem al. facto, em pena de excomunhão.

Portanto, o próprio ato de agressão violenta produz, de imediato, a excomunhão em quem perpetrar tal crime, não havendo para tal necessidade de sentença especial da autoridade eclesiástica. Nem se livra de ficar excomungado, em tal caso, quem nega a autoria da violência perpetrada.

Incorrem na excomunhão também os menores, desde que não sejam impúberes: tais são os rapazes até os quatorze e as meninas até os doze anos completos.

A pessoa excomungada fica privada da recepção de quaisquer sacramentos e da participação na administração dos mesmos (como padrinho ou madrinha), e de sepultura eclesiástica.

Acham-se abertas, até o dia 20 do corrente, na sala 7 do edifício da Faculdade de Direito, as inscrições para os exames vestibulares do corrente ano, para os diversos cursos da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul.

Grande tem sido, já nos primeiros dias, a afluência de candidatos aos cursos daquele estabelecimento de ensino que, em apenas sete anos de atividades, superando toda uma série de dificuldades materiais, muitas das quais ainda hoje perduram, já diplomou 209 bachareis e 108 licenciados.

Os cursos atualmente mantidos pela Faculdade são os de Filosofia, Matemática, Física, Química, História Natural, Letras Clássicas, Letras Neo-Latinas, Letras Anglo-Germânicas, Pedagogia, todas com duração de três anos, e o de Didática, destinado a especialização na arte de ensinar, dos bachareis que concluíram os demais cursos.

O ensino ministrado é inteiramente gratuito, sendo que a única contribuição a que estão sujeitos os alunos, consiste numa anuidade de Cr\$ 200,00, que reverte em benefício dos próprios alunos, através da distribuição dessa quantia, entre a Casa de Estudante, o Centro Acadêmico

da Faculdade, a FEUPA, e prêmios e excursões de estudos.

Essa anuidade pode ser, entretanto, reduzida de 50%, ou mesmo dispensada, uma vez que o aluno comprove escassez de recursos e demonstre possuir as qualidades de um bom estudante.

Explica-se a afluência crescente de interessados em obter o diploma de licenciados pela Faculdade de Filosofia, pelo fato de, a partir do ano de 1948, não ter sido mais permitido o registro de professores do curso secundário sem a apresentação daquele diploma.

Além disso, os diplomados pela Faculdade de Filosofia podem ser aproveitados em diversas e importantes funções, de acordo com o curso que tiverem realizado, ficando, por exemplo, abertas ótimas possibilidades no quadro de técnicos de educação, aos que concluíram o curso de Pedagogia da Faculdade.

Importa salientar uma inovação sem precedentes e que só se verifica nas Faculdades de Filosofia. É a possibilidade de se retirar o curso não pelo regime seriado, mas pelo de disciplinas isoladas que facilita enormemente aos estudantes que trabalham, a obtenção de um diploma de curso superior.

Importa salientar uma inovação sem precedentes e que só se verifica nas Faculdades de Filosofia. É a possibilidade de se retirar o curso não pelo regime seriado, mas pelo de disciplinas isoladas que facilita enormemente aos estudantes que trabalham, a obtenção de um diploma de curso superior.

Importa salientar uma inovação sem precedentes e que só se verifica nas Faculdades de Filosofia. É a possibilidade de se retirar o curso não pelo regime seriado, mas pelo de disciplinas isoladas que facilita enormemente aos estudantes que trabalham, a obtenção de um diploma de curso superior.

Importa salientar uma inovação sem precedentes e que só se verifica nas Faculdades de Filosofia. É a possibilidade de se retirar o curso não pelo regime seriado, mas pelo de disciplinas isoladas que facilita enormemente aos estudantes que trabalham, a obtenção de um diploma de curso superior.

Importa salientar uma inovação sem precedentes e que só se verifica nas Faculdades de Filosofia. É a possibilidade de se retirar o curso não pelo regime seriado, mas pelo de disciplinas isoladas que facilita enormemente aos estudantes que trabalham, a obtenção de um diploma de curso superior.

Importa salientar uma inovação sem precedentes e que só se verifica nas Faculdades de Filosofia. É a possibilidade de se retirar o curso não pelo regime seriado, mas pelo de disciplinas isoladas que facilita enormemente aos estudantes que trabalham, a obtenção de um diploma de curso superior.

Importa salientar uma inovação sem precedentes e que só se verifica nas Faculdades de Filosofia. É a possibilidade de se retirar o curso não pelo regime seriado, mas pelo de disciplinas isoladas que facilita enormemente aos estudantes que trabalham, a obtenção de um diploma de curso superior.

Importa salientar uma inovação sem precedentes e que só se verifica nas Faculdades de Filosofia. É a possibilidade de se retirar o curso não pelo regime seriado, mas pelo de disciplinas isoladas que facilita enormemente aos estudantes que trabalham, a obtenção de um diploma de curso superior.

Importa salientar uma inovação sem precedentes e que só se verifica nas Faculdades de Filosofia. É a possibilidade de se retirar o curso não pelo regime seriado, mas pelo de disciplinas isoladas que facilita enormemente aos estudantes que trabalham, a obtenção de um diploma de curso superior.

Importa salientar uma inovação sem precedentes e que só se verifica nas Faculdades de Filosofia. É a possibilidade de se retirar o curso não pelo regime seriado, mas pelo de disciplinas isoladas que facilita enormemente aos estudantes que trabalham, a obtenção de um diploma de curso superior.

Importa salientar uma inovação sem precedentes e que só se verifica nas Faculdades de Filosofia. É a possibilidade de se retirar o curso não pelo regime seriado, mas pelo de disciplinas isoladas que facilita enormemente aos estudantes que trabalham, a obtenção de um diploma de curso superior.

Importa salientar uma inovação sem precedentes e que só se verifica nas Faculdades de Filosofia. É a possibilidade de se retirar o curso não pelo regime seriado, mas pelo de disciplinas isoladas que facilita enormemente aos estudantes que trabalham, a obtenção de um diploma de curso superior.

Importa salientar uma inovação sem precedentes e que só se verifica nas Faculdades de Filosofia. É a possibilidade de se retirar o curso não pelo regime seriado, mas pelo de disciplinas isoladas que facilita enormemente aos estudantes que trabalham, a obtenção de um diploma de curso superior.

Importa salientar uma inovação sem precedentes e que só se verifica nas Faculdades de Filosofia. É a possibilidade de se retirar o curso não pelo regime seriado, mas pelo de disciplinas isoladas que facilita enormemente aos estudantes que trabalham, a obtenção de um diploma de curso superior.

Importa salientar uma inovação sem precedentes e que só se verifica nas Faculdades de Filosofia. É a possibilidade de se retirar o curso não pelo regime seriado, mas pelo de disciplinas isoladas que facilita enormemente aos estudantes que trabalham, a obtenção de um diploma de curso superior.

Importa salientar uma inovação sem precedentes e que só se verifica nas Faculdades de Filosofia. É a possibilidade de se retirar o curso não pelo regime seriado, mas pelo de disciplinas isoladas que facilita enormemente aos estudantes que trabalham, a obtenção de um diploma de curso superior.